



# Bases Conceituais da **Saúde 5**

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

## **5**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-136-7

DOI 10.22533/at.ed.367191502

1. Política de saúde. 2. Promoções da saúde. 3. Saúde coletiva.  
I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

As condições de saúde da população decorrem de um conjunto amplo e complexo de fatores relacionados com o modo como as pessoas vivem. Esses modos de vida sofrem modificações ao longo do tempo, refletindo mudanças históricas na organização da sociedade. Os fatores que influenciam na ocorrência da distribuição da doença, incluem aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e simbólicos, ou seja, as formas como as pessoas compreendem a saúde e a doença.

Além dessa mudança histórica, as condições de saúde estão sujeitas a grandes variações no interior de uma mesma sociedade em uma mesma época histórica. Este padrão de distribuição da saúde e da doença segundo as características ou os modos de vida das classes sociais é chamado de perfil epidemiológico de classe.

A noção de transição epidemiológica deve considerar a complexidade das relações entre condição de vida e situação de saúde. Ao longo do tempo ocorreu uma diminuição significativa de doenças infectocontagiosas, devido à implementação de algumas políticas como, a Política Nacional de Imunização e o Programa de Controle da Aids. Apesar da sensível melhora em relação às doenças infectocontagiosas, as hepatites, a sífilis, o contágio por HIV, o controle da tuberculose e as dificuldades de manter uma boa cobertura vacinal para algumas doenças potencialmente evitáveis permanecem como desafios dentro do Sistema Único de Saúde.

Percebe-se que a transição epidemiológica no Brasil é a complexa e pode ser considerada um processo não linear, pois tanto as doenças infectocontagiosas, quanto crônicas coexistem no nosso território e é bastante marcado por disparidades regionais e sociais.

Ao longo desse volume discutiremos a prevalência, incidência, experiências e formulação de políticas públicas que visam a promoção de saúde e a prevenção em relação a essas doenças.

Elisa Miranda Costa

# SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“VIVER COM HIV É POSSÍVEL, COM PRECONCEITO NÃO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Adrielly Taíssa Silva dos Santos</i>	
<i>Anna Paula Cardoso de Magalhães</i>	
<i>Clark Wanderson Mota Bezerra</i>	
<i>Claudia Simone Baltazar de Oliveira</i>	
<i>Layssa Braz Monteiro Abdon</i>	
<i>Thaiana Quintino Prestes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3671915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
A REPRODUÇÃO NO CONTEXTO DA SORODIFERENÇA PARA O HIV/AIDS	
<i>Juliana Rodrigues de Albuquerque</i>	
<i>Amanda Trajano Batista</i>	
<i>Elis Amanda Atanázio Silva</i>	
<i>Josevânia Silva</i>	
<i>Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli</i>	
<b>DOI10.22533/at.ed.3671915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
ABORDAGEM DAS DST/AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA: ENTRAVES, POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga</i>	
<i>Francisca Marina de Souza Freire Furtado</i>	
<i>Pollyana Ludmilla Batista Pimentel</i>	
<i>Íria Raquel Borges Wiese</i>	
<i>Ana Alayde Werba Saldanha</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3671915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
SARCOMA DE KAPOSI CUTÂNEO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS – ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE UMA CASUÍSTICA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
<i>Marcos Antonio Neves Noronha</i>	
<i>Carla Andréa Avelar Pires</i>	
<i>Julius Caesar Mendes Soares Monteiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3671915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: DA ETIOLOGIA AO TRATAMENTO E A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO	
<i>Helder Xavier Bezerra</i>	
<i>Roberto Vinicius Antonino da Costa</i>	
<i>Maine Virgínia Alves Confessor</i>	
<i>Morganna Pollynné Nóbrega Pinheiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3671915025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>47</b>
ASPECTOS DE VULNERABILIDADES EM CASAIS SORODIFERENTES PARA O HIV/AIDS	
<i>Juliana Rodrigues de Albuquerque</i>	
<i>Amanda Trajano Batista</i>	
<i>Elis Amanda Atanázio Silva</i>	

*Josevânia Silva*  
*Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli*  
**DOI 10.22533/at.ed.3671915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 58**

HIV/IST EM FOCO: UMA AÇÃO PREVENTIVA

*Silvana Cavalcanti dos Santos*  
*Lucielly Keilla Falcão Neri de Oliveira*  
*Ana Gabriela Velozo de Melo Cordeiro*  
*Janeclécia dos Santos Alves*  
*Victor Barbosa Azevedo*  
*Ana Karine Laranjeira de Sá*  
*Ladja Raiany Crispin da Silva*  
*Marcelo Flávio Batista da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.3671915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

ORIENTAÇÕES EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE CANDIDÍASE, HERPES, PNEUMONIA E TUBERCULOSE EM PORTADORES COM HIV/AIDS

*Lauro Vicente Marron da Silva Filho*  
*Bruna Sabino Santos*  
*Emanuelle Silva Mendes*  
*Giovanna Paraense da Silva*  
*Thaís Alaíde Reis Meireles*  
*José Augusto Carvalho de Araújo*

**DOI 10.22533/at.ed.3671915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 73**

INCIDÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NA PARAÍBA E SUA RELAÇÃO COM O CUIDADO PRÉ-NATAL

*Jefferson Marlon de Medeiros Pereira Maciel*  
*Ana Beatriz de Melo Alves*  
*Evanildo Rodrigues de Sousa Júnior*  
*Raquel Carlos de Brito*  
*Elias Figueiredo da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.3671915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 82**

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS EM BELÉM (PA)

*Victor Vieira Silva*  
*Mariana de Sousa Ribeiro de Carvalho*  
*Rafael de Azevedo Silva*  
*Marina Pinto de Souza Caldeira*  
*Lorena Fecury Tavares*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 85**

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DE MINAS GERAIS DE 2010 A 2016

*Giovanna Rodrigues Pérez*  
*João Victor Nobre Leão*  
*Rhayssa Soares Mota*  
*Laís Mendes Viana*  
*Yasmin de Amorim Vieira*

*Laura Vitória Viana Caixeta*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 91**

A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS DA TEORIA DO CUIDADO HUMANO NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TUBERCULOSE

*Silvia Renata Pereira dos Santos*  
*Carlos Victor Vinente de Sousa*  
*Fernanda Santa Rosa de Nazaré*  
*Laryssa Cristiane Palheta Vulcão*  
*Lidiane Assunção de Vasconcelos*  
*Matheus Ataíde Carvalho*  
*Zaqueu Arnaud da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 98**

DIFICULDADES ENFRENTADAS NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Paula Regina Ferreira Lemos*  
*Camila de Cássia da Silva de França*  
*Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos*  
*Ilma Pastana Ferreira*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 106**

A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE E SERVIÇO DE SAÚDE-COMUNIDADE EM TEMPOS DE ZIKA

*Rubens Bedrikow*  
*Carolina Neves bühldoi*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 114**

PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ARBOVÍRUS: DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA NO IFPE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Angélica de Godoy Torres Lima*  
*Romina Pessoa Silva de Araújo*  
*Suzana Santos da Costa*  
*Monaliza Fernanda de Araújo*  
*Sheila Renata Ferreira da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 121**

DENGUE NA CIDADE DE NAVIRAÍ (MS): AÇÕES DESENVOLVIDAS E MEDIDAS PREVENTIVAS

*Neide Olsen Matos Pereira*  
*Cláudia Olsen Matos Pereira*  
*Gilberto Cezar Pavanelli*  
*Estácio Valentim Carlos*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 134**

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DECORRENTES DO COMPARTILHAMENTO DE COPOS QUE AFETAM ESTUDANTES DO ENSINO PRIMÁRIO

*Silvia Renata Pereira dos Santos*

*Carlos Victor Vinente de Sousa  
Laryssa Cristiane Palheta Vulcão  
Matheus Ataíde Carvalho  
Marluce Pereira dos Santos  
Silvia Maria Almeida da Costa  
Zaqueu Arnaud da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 140**

ESTUDO DA DINÂMICA EPIDEMIOLÓGICA DO EBOLA NOS PAÍSES ONDE SE ORIGINOU A DOENÇA: UM ESTUDO DE SÉRIES TEMPORAIS

*Michelle Salles Barros de Aguiar  
Jeffry Kauê Borges Vieira*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 145**

HANSENÍASE: RELAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE E A FORMA OPERACIONAL

*Gal Caroline Alho Lobão  
Tamyres Maria Santos da Silva  
Priscila Cristina de Sousa  
Larissa Rodrigues Dias  
Ana Rosa Botelho Pontes*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 149**

PERFIL E PRÁTICAS SEXUAIS DE UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO REALIZADO NO NORTE DO BRASIL

*Paulo Victor S. Cavalcante  
Gláucia C. Silva-Oliveira  
Aldemir B. Oliveira-Filho*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 162**

SITUAÇÃO VACINAL DE TRABALHADORES DE UMA BRITADEIRA NO MUNICÍPIO DE CAICÓ – RN

*Regilene Alves Portela  
Elizama de Lima Cruz Paulo  
Ana Lúcia de França Medeiros  
Maria Clara Wanderley Cavalcante*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 172**

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA VACINAÇÃO PARA ROTAVÍRUS NA POPULAÇÃO INFANTIL DO SEMIÁRIDO PARAIBANO NO PERÍODO DE 2005 A 2013

*Marcelo Moreno  
Joelma Rodrigues de Souza  
Alex Carneiro da Cunha Nóbrega Junior  
Davi Antas e Silva  
Fernando Portela Câmara*

**DOI 10.22533/at.ed.36719150222**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 184**

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS EM BELÉM (PA)

### **Victor Vieira Silva**

Faculdade Metropolitana da Amazônia- FAMAZ  
Belém - PA

### **Mariana de Sousa Ribeiro de Carvalho**

Faculdade Metropolitana da Amazônia- FAMAZ  
Belém - PA

### **Rafael de Azevedo Silva**

Faculdade Metropolitana da Amazônia- FAMAZ  
Belém - PA

### **Marina Pinto de Souza Caldeira**

Faculdade Metropolitana da Amazônia- FAMAZ  
Belém - PA

### **Lorena Fecury Tavares**

Faculdade Metropolitana da Amazônia- FAMAZ  
Belém – PA

**RESUMO:** Considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), a Sífilis é causada posterior a infecção pela bactéria *Treponema pallidum*, por mais que haja conhecimento do agente etiológico, a forma de transmissão e tratamentos, os índices de contaminação são elevados. Apresenta manifestações clínicas e diferentes estágios, como: sífilis primária, secundária latente e terciária. Nos estágios primário e secundário, a possibilidade de transmitir é maior. Na gestação, é definida pelo teste rápido não treponêmico (VDRL) com titulação a 1/8 e quanto maior a diluição com a detecção de anticorpos, mais

positivo é o resultado. Em decorrência de não ser prejudicial só para a mãe, devido à transmissão vertical, é necessário o diagnóstico e tratamento precoce a fim de evitar as afecções que caracterizam a sífilis congênita: aborto espontâneo, parto prematuro, má-formação do feto, surdez, cegueira, deficiência mental e/ou morte ao nascer, tendo o pré-natal a importância de diagnosticar, orientar e tratar adequadamente as gestantes. A prevalência de sífilis no Brasil é monitorada por meio de estudos transversais em parturientes com representatividade nacional e regional. No último estudo entre parturientes, realizado em 2010-2011, com amostra de aproximadamente 36 mil participantes, distribuídas entre as cinco macrorregiões brasileiras, estimou-se a prevalência de sífilis em gestantes em 0,85% (mulheres com VDRL reagente com qualquer titulação, confirmado pelo FTA-Abs) e a prevalência desse estudo para a região Norte foi de 1,05%. No período de 2014-2015, uma taxa de detecção de 11,2/1000 nascidos vivos, uma epidemia no Brasil, considerando o diagnóstico de 33.381 casos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis Congênita, Sífilis Gestacional, Sífilis.

**ABSTRACT:** Considered a Sexually Transmissible Infection (STI), it is a later infection by the virus *Treponema pallidum*, but is more

relevant for the development of the etiologic agent, a form of transmission and treatment, the contamination rates are high. It presents clinical and distinct manifestations, such as primary syphilis, secondary latent and tertiary. In the primary and secondary domains, the possibility of passing is greater. In pregnancy, it is combined by non-treponemal rapid test (VDRL) with a single dose and greater than a dilution with the detection of antibodies, the more positive the result. In relation to the vertical order, early diagnosis and treatment are necessary, such as the conditions that characterize congenital syphilis: spontaneous abortion, preterm birth, fetal malformation, deafness, blindness, mental retardation and / or death at birth. prenatal care as it is important to diagnose, guide and treat as pregnant. The prevalence of syphilis in Brazil is monitored through cross-sectional studies in parturients with national and regional representativeness. In the last study between parturients, conducted in 2010-2011, with a sample of approximately 36 thousand participants, it was distributed among five Brazilian macro regions, the prevalence of syphilis in pregnant women was estimated to be 0.85% (women with VDRL reactants with any titration , confirmed by FTA-Abs) and one of the highlights of the study for the North region was 1.05%. In the period 2014-2015, a detection rate of 11.2 / 1000 live births, an epidemic in Brazil, considering the diagnosis of 33,381 cases.

**KEYWORDS:** Congenital Syphilis, Gestational Syphilis, Syphilis

**Métodos:** Estudo descritivo englobando pacientes portadoras de sífilis na gestação, com dados coletados em: Indicadores e Dados Básicos nos Municípios Brasileiros e Boletim Epidemiológico Sífilis 2015, residentes no Município de Belém-PA, entre os anos de 2006 a 2016. Foram analisados incidência, perfil epidemiológico, socioeconômico, clínico e presença de sífilis neonatal. **Resultados:** A taxa de detecção de gestantes com sífilis foi de 12,7/1000 nascidos vivos em 2015, sendo quase 8,5 vezes maior do que a apresentada em 2013, e 3 vezes maior do que a de 2014. Acomete preponderantemente mulheres abaixo de 30 anos (85,8%), pardas (79,8%), com maior índice de diagnóstico no 3º trimestre gestação (63,2%), com baixo índice de escolaridade (41,6% estudaram até o ensino fundamental). Observou-se que 36,5% dos casos de sífilis congênita relatados em Belém foram diagnosticados entre 2014-2016, 69,7% das mães acometidas faziam pré-natal. Porém somente 33.1% dos casos eram diagnosticados durante o pré-natal, e 61,5% no momento do parto ou após; com tratamento inadequado ou não realizado em 75,8% dos casos. **Conclusão:** A sífilis é uma doença controlável através de medidas preventivas, além de ser de fácil diagnóstico. A importância do pré- natal, assim, reside na investigação e tratamento precoce de portadoras de sífilis, para que sejam nulas as taxas de transmissão vertical e repercussão fetal/neonatal provocada pela doença.

## REFERÊNCIAS

AVELLEIRA, João Carlos Regazzi; BOTTINO, Giuliana. **Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro , v. 81, n. 2, p. 111-126, Mar. 2006 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962006000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962006000200002&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Sept. 2018

SARACENI, Valeria; PEREIRA, Gerson Fernando Mendes; DA SILVEIRA, Mariangela Freitas; ARAUJO, Maria Alix Leite; MIRANDA, Angelica Espinosa. **Vigilância epidemiológica da transmissão vertical da sífilis: dados de seis unidades federativas no Brasil. Rev Panam Salud Publica**, Whashington, v. 41, e44, 08 Jun 2017. Available from <<http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/33998>>. access on 17 Sept. 2018.

CAMPOS, Ana Luiza de Araujo et al . **Epidemiologia da sífilis gestacional em Fortaleza, Ceará, Brasil: um agravamento sem controle. Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 26, n. 9, p. 1747-1755, Sept. 2010 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X201000900008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X201000900008&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Sept. 2018.

CUNHA ,Alessandro Ricardo Caruso; MERCHAN-HAMANN, Edgar. **Sífilis em parturientes no Brasil: prevalência e fatores associados, 2010 a 2011. Rev Panam Salud Publica**. Washington, 38(6):479–86, 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2010000900008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010000900008&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Sept. 2018.

**Boletim Epidemiológico Sífilis**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ano V. 2016; vol. 47 (35)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-136-7



9 788572 471367